FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: TIMBER 500 SC

1 - IDENTIFICAÇÃO	
Identificação do produto:	TIMBER 500 SC.
Usos recomendados e restrições de usos:	Herbicida de uso agrícola.
Detalhes do fornecedor:	CROPCHEM LTDA. Avenida Cristóvão Colombo, 2834 – Conj 803/804 – Bairro Floresta – Porto Alegre/RS – CEP 90.560-002. Tel. 51 3342-1300.
Telefone para emergências:	51 3342-1300.
E-mail:	cropchem@cropchem.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação da substância ou mistura:	Toxicidade Aguda Oral – Categoria 4. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1. Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não apresenta outros perigos.
Elementos apropriados da rotulagem	
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	ATENÇÃO

Frases de perigo:	H302 Nocivo se ingerido. H373 Pode provocar danos ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução:	**PREVENÇÃO** P260 Não inale névoas e vapores. P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. **RESPOSTA À EMERGÊNCIA** P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico. P391 Recolha o material derramado. P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. **ARMAZENAMENTO** Não exigida. **DISPOSIÇÃO** P501 Descarte o conteúdo e recipiente em conforme a legislação municipal/estadual/federal.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	Concentração	N° CAS
Terbutilazina	50,0%	5915-41-3
Outros ingredientes	50,0%	N.A.

N.A. Não aplicável.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS	
Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material, se necessário tome uma ducha. Caso seja necessário leve ao médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água por vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso seja necessário leve ao médico. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Nocivo se ingerido. Pode provocar dor abdominal, diarreia, vômito, respiração lenta, espasmos musculares, ataxia e anorexia. Pode provocar danos ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Não existe antídoto específico, o tratamento deverá ser sintomático. Em casos de intoxicação por via oral, administrar carvão ativado, lavagem gástrica. Não induzir o vômito, pois pode ocorrer aspiração e provocar pneumonia química. Em caso de intoxicação por via inalatória, em casos de dificuldade respiratória administrar oxigênio e auxiliar na ventilação.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	
Meios de extinção:	Apropriados: Utilizar neblina de água, dióxido de carbono, pó químico seco ou espuma resistente a álcool. Inapropriados: Não utilizar jatos de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	
Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com óculos com proteção lateral, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Proteção respiratória com filtro para névoas e vapores.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (se tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação).
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes. Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e respirador com filtro). Em caso de derrame, estanque o escoamento, impedindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água e siga as instruções abaixo: <u>Piso pavimentado:</u> recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não

	contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d´água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO	
Medidas técnicas apropriadas para o manuseio	
Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoas e vapores. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndio e explosão:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado, coberto, seco, fresco e longe da luz solar, com piso impermeável. O local deve ser trancado e indicado com uma placa: CUIDADO VENENO. Mantenha o recipiente fechado. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
Outras recomendações:	Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem

	original ou em embalagem semelhante a original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Agente químico	TWA-TLV (ACGIH, 2024)	NR-15 (MTE, 1978)
Etilenoglicol A4	TWA 25 ppm(V) STEL 50 ppm(V) STEL 10 mg/m³(I, H)	N.E.
Benzoato de sódio (Pele; A5)	2,5 mg/m³(I)	N.E.

A4: Não classificado como carcinogênico para humanos (ACGIH).
A5: Não suspeito como carcinogênico humano (ACGIH).
Pele: Perigo de absorção cutânea.
I – Fração inalável.
H – Apenas aerossol.
V – Fração vapor.
N.E. Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Outros limites e valores:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, do agente químico, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face:	Recomenda-se o uso de óculos de segurança ampla visão e viseira.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas impermeáveis e resistentes a produtos químicos, luvas de segurança como as de borracha nitrílica ou butílica, estas devem ser aprovadas, e para garantir o manuseio seguro, deve-se realizar uma avaliação de risco. Recomenda-se o uso de vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:	Respirador com filtro para névoas e vapores. Recomenda-se que seja realizada uma avaliação de risco para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.
Perigos térmicos:	Não são conhecidos perigos térmicos dos produtos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS	
Estado físico:	Líquido, viscoso.
Cor:	Off-white.
Odor e limite de odor:	Inodoro.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não avaliado.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição:	Não avaliado.
Inflamabilidade (sólido; líquidos e gás):	Não avaliado.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não avaliado.
Ponto de Fulgor:	> 95°C (vaso fechado – Pensky Martens).
Temperatura de autoignição:	Não avaliado.
Temperatura de decomposição	Não avaliado.
pH:	7,10 – 7,11 (1% w/v a 20°C).
Viscosidade cinemática:	Não avaliado.
Solubilidade:	Miscível em água e imiscível em metanol e n-hexano.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não avaliado.
Pressão de vapor:	Não avaliado.

Densidade relativa:	1,1238 ± 0,0004 g/mL.
Densidade de vapor relativa:	Não avaliado.
Características das partículas (sólidos):	Não aplicável.
Outras informações:	Viscosidade dinâmica: 174 mPa.s (20°C). 144 mPa.s (40°C). Tensão superficial: 56,74 mN/m. Corrosividade: não corrosivo. Volatilidade: 47,66% após 1 h e 48,03% após 7 h a 25 ± 5℃.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Não é esperada reatividade do produto.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	A decomposição do produto pode gerar gases tóxicos como CO e CO_2.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Não apresenta toxicidade dérmica e nem inalatória. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> DL_{50} (oral, ratos): > 300 - 500 mg/kg (OECD 423). DL_{50} (dérmica, ratos): > 2.000 mg/kg (OECD 402). CL_{50} (inalação, ratos, 4h): > 5,283 mg/mL (OECD 403).
Corrosão/irritação à pele:	Não provocou irritação à pele dos animais testados. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> Os resultados não evidenciam irritação à pele dos animais testados (OECD 404).

Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não provocou irritação ocular nos animais testados. Testes conduzidos com o produto formulado: Os resultados não evidenciam irritação ocular nos animais testados. (OECD 405).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele. Testes conduzidos com o produto formulado: Testes realizados em cobaias, não provocou sensibilização cutânea nos animais expostos (OECD 406).
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. Testes conduzidos com o produto formulado: Teste de Mutação Reversa (Teste de Ames – *Salmonella Typhimurium*) foi considerado não-mutagênico (OECD 471). Teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos, não induziu efeito genotóxico nas células da medula óssea de camundongos após duas administrações orais doses de 1.500 mg/kg peso corporal (OECD 474).
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Terbutilazina: Classificado como grupo D – Não classificado como carcinogênico (USEPA).
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. Terbutilazina: Estudo de toxicidade no desenvolvimento em coelhos, fêmeas de coelhos brancos da Nova Zelândia foram doseadas por gavagem do 7º ao 19º dia de gestação. Os animais foram sacrificados no dia 29 de gestação. Não foram observados sinais de toxicidade materna em qualquer dose testada.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar dor abdominal, diarreia, vômito, respiração lenta, espasmos musculares, ataxia e anorexia.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Pode provocar danos ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada. Terbutilazina: Em estudos de toxicidade subcrônica usando ratos, Terbutilazina

	causa um decréscimo no ganho de peso corporal assim como um decréscimo nos pesos do timo, fígado e rins. Um estudo usando coelhos resultou em decréscimo no ganho de peso corporal e no consumo de alimentos, assim como mortalidade em uma fêmea. Em outro estudo com coelhos, todos os animais desenvolveram dificuldades respiratórias, piloereção, sedação, postura corporal curvada, irritação dermal, decréscimo no ganho de peso corporal e no consumo de alimentos. O composto pode provocar danos ao sistema hematopoiético.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto	
Ecotoxicidade:	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Testes conduzidos com o produto formulado: CL_{50} (*Danio rerio*, 96h): 163,5 mg/L (OECD 203). CL_{50} (*Danio rerio*, 72h): 168,5 mg/L (OECD 203). NOEC (*Danio rerio*): 25 mg/L. LOEC (*Danio rerio*): 50 mg/L. CE_{50} (*Daphnia magna*, 48h): > 100 mg/L (OECD 202). NOEC (*Daphnia magna*): > 100 mg/L. C_bE_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 0,06 mg/L (OECD 201). C_rE_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 0,16 mg/L (OECD 201). C_yE_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 0,06 mg/L(OECD 201). NOEC (*Pseudokirchneriella subcapitata*): 0,01 mg/L (OECD 201). LOEC (*Pseudokirchneriella subcapitata*): 0,03 mg/L (OECD 201).
Persistência e degradabilidade:	É esperado que o produto apresente persistência, e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo do produto em organismos aquáticos. Terbutilazina: Log kow: 3,4.
Mobilidade no solo:	Não avaliado.

Outros efeitos adversos:	Ciclo do carbono microrganismos: Baseado nos resultados deste estudo pode-se concluir que o composto não inibe a respiração dos microorganismos do solo no teste de transformação do carbono (OECD 217). Ciclo de nitrogênio: Baseado nos resultados deste estudo pode-se concluir que o composto não inibe a respiração dos microorganismos do solo no teste de transformação do nitrogênio (OECD 216). Organismos do solo (*Eisenia foetida*): CL_{50} (14 dias) > 2.000 mg/kg (OECD 207). Abelhas (*Apis melífera*): DL_{50} (oral) > 215,6,5 μg/abelha (OECD 213). DL_{50} (contato) > 215,6 μg/abelha (OECD 2014). Codornas (*Coturnix coturnix japonica)*: DL_{50} (única dose): > 2.000 mg/kg (14 dias) (OECD 223).

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL	
Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE
Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº 6.016 de 11 de maio de 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Número ONU	3082
Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Terbutilazina)
Classe ou subclasse de risco principal	9
Classe ou subclasse de risco subsidiário	Não aplicável.
Número de risco	90
Grupo de embalagem	III
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	3082
Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Terbuthylazine)
Classe ou subclasse de risco principal	9
Classe ou subclasse de risco subsidiário	Não aplicável.
Grupo de embalagem	III
EmS	F-A, S-F
Perigoso ao meio ambiente	O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	3082
Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Terbuthylazine)
Classe ou subclasse de risco principal	9
Classe ou subclasse de risco subsidiário	Não aplicável.
Grupo de embalagem	III

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES	
Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal 10.088 de 5 de novembro de 2019. Norma ABNT-NBR 14725:2023. Portaria nº 2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Regulamentações específicas	Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989 – Lei de Agrotóxicos Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002 – Decreto de Agrotóxicos Lei nº 10.603, de 17 de dezembro de 2002 – Proteção de Informação não divulgada Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996 - Restrições ao uso e à propaganda Decreto nº 2.018, de 1º de outubro de 1996 - Regulamenta a Lei nº 9.294/1996 Outros.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS revisada em março de 2025.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF – *Bioconcentration factor*
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CE_{50} – Concentração Efetiva 50%
CL_{50} – Concentração Letal 50%
DL_{50} – Dose Letal 50%
IDLH - *Inherently Dangerous to Human Life*
LT – Limite de Tolerância
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NA – Não Aplicável
NIOSH – *National Institute of Occupational Safety and Health*
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and

BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <https://echa.europa.eu/>. Acesso em: mar. 2025.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_ execute.action>. Acesso em: mar. 2025.

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em: < https://comptox.epa.gov>. Acesso em: mar. 2025.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 10. rev. ed. New York: United Nations, 2023.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http:/monographs.iarc.fr/ENG/Classication/index.php>. Acesso em: mar. 2025.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>. Acesso em: mar. 2025.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http:/www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: mar. 2025.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <http:/nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>. Acesso em: mar. 2025.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em:

<http:/chem.sis.nlm.nh.gov/>. Acesso em: mar. 2025.